



SGI: 01415.008843/2013-78

MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
SBN – Q 02 – Bloco “N” Ed. CNC III – 16º andar  
Brasília – CEP 70040-904  
Fone: (61) 3521-4002 presidencia@museus.gov.br

Ofício nº 369/2013/PRES/IBRAM

Brasília, 23 de Julho de 2013.

Aos

**Estudantes de Museologia e respectivas Entidades**

[museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com); [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com); [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

Assunto: **Resposta à Carta enviada ao Ministério da Cultura e Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.**

Caros estudantes,

1. Foi com alegria e entusiasmo que recebi a mensagem que Vocês me encaminharam, endereçando-a igualmente à nossa Ministra da Cultura, Senadora Marta Suplicy. Vocês levantaram a linha evolutiva das questões museológicas nos últimos anos, sublinhando os debates e as discussões, conquistas e avanços, e destacaram o aumento dos cursos de Museologia no País, bem como o movimento dos seus alunos, em fóruns e atividades diversas.
2. Em seguida, o significativo documento lista os pontos principais de uma densa e abrangente política brasileira de museus, praticamente exaurindo uma pauta de sugestões e reivindicações, tal o detalhamento dos temas.
3. Após analisar todos os itens, fico feliz em constatar que estamos muito próximos e concordamos praticamente com a maioria das proposições e reivindicações, por se acharem estas em sintonia com o nosso programa de trabalho, com as diretrizes do Ministério da Cultura e do Governo Federal e com a realidade e as expectativas do campo museal em nosso País. Na verdade, estamos falando a mesma linguagem e queremos mais.
4. Espero que o diálogo a ser intensificado com os cursos de Museologia, alunos e professores, leve-nos a parcerias positivas e bons resultados para todos, de vez que o nosso propósito é promover a aproximação demandada e trabalhar do modo mais participativo e transparente.
5. Agradeço os votos de êxito, que muito me incentivam e me encorajam, contando com cada um e com todos a fim de que possamos realizar a grande tarefa, uma das mais belas missões que encontramos no território generoso da cultura brasileira.

Atenciosamente,

*a santíssima cordal do*

**Angelo Oswaldo de Araújo Santos**  
Presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM



BRASÍLIA, 17 DE JULHO DE 2013.

Ao Exmo. Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos  
Presidente do Instituto Brasileiro de Museus

CC: Exma. Sra. Marta Teresa Smith de Vasconcellos Suplicy  
Ministra da Cultura

Os estudantes abaixo assinados e as entidades estudantis locais e nacionais representativas dos diversos cursos de graduação em Museologia do Brasil, a partir da carta que segue, diante de diversas constatações destacam suas demandas cotidianas e reivindicam muito respeitosamente, considerando a necessidade e a importância de tais apontamentos, a atenção da excelentíssimo senhor presidente do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram..

Em 2003, o Departamento de Museus (DEMU), sob responsabilidade do Iphan, lançou a Política Nacional de Museus, importante marco para o setor museológico. Em 2009, como herdeiro do DEMU, foi criado o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), uma nova autarquia do Ministério da Cultura que, apoiado nos investimentos do REUNI do Ministério da Educação estimulou e incentivou diversas Instituições de Ensino Superior Federais a criarem cursos de graduação em Museologia.

Em um breve histórico, destaca-se que até 2006, o país possuía apenas 3 cursos de Museologia, um na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), fundado em 1932; outro na Universidade Federal da Bahia (UFBA), de 1969 e outro, por fim, na Fundação Educacional Barriga Verde (FEBAVE/UNIBAVE), a única privada que cria o terceiro curso brasileiro em 2004. De 2004 até o presente momento, como resultado da mobilização e do apoio do setor museológico e como um desdobramento da Política Nacional de Museus, foram criados pelo menos 11 novos cursos de Cursos de Museologia.

Em 2006, criaram-se os cursos das universidades do Recôncavo Baiano (UFRB) e de Pelotas (UFPEL). Em 2007, foi a vez da Universidade Federal do Sergipe (UFS) e da Universidade Federal de Ouro Preto, em 2008 a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) abriu a sua graduação

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

em Museologia. No ano de 2009, as universidades federais dos estados do Pará (UFPA), de Pernambuco (UFPE), de Brasília (UNB) e de Santa Catarina (UFSC) iniciaram as suas primeiras turmas. Em 2010, a criação do curso da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) demonstraram que o processo de aberturas de graduações em Museologia era um fenômeno nacional em franco desenvolvimento.

Ainda com o DEMU, realizou-se em 2004, em Salvador, o I Fórum Nacional de Museus. Neste evento, ocorreu a primeira edição do Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia (ENEMU). O II ENEMU se manteve paralelo ao II Fórum Nacional de Museus, realizado em 2006, na cidade de Ouro Preto/MG, quando se aprimoraram e consolidaram as propostas realizadas em Salvador. Na ocasião foram discutidos pontos como a conjuntura do campo de trabalho museológico, a expansão das graduações em Museologia, além de perspectivas para o movimento estudantil. O III ENEMU foi realizado em Florianópolis/SC no ano de 2008, ainda vinculado ao III Fórum Nacional de Museus. Este encontro foi marcado pela presença de sete instituições (UFBA, UFRB, UNIRIO, UNB, UFOP, UFRGS, UFPEL) onde se destacaram como principais resultados a aprovação de um estatuto e de um órgão que representaria os estudantes de Museologia nos âmbitos legais, a EXNEMUS (Executiva Nacional de Estudantes de Museologia), representado por coordenadores de todos os cursos presentes.

No ano de 2010, quando já existiam 14 cursos de Museologia no país, em Brasília, vinculado ao IV Fórum Nacional de Museus, o IV ENEMU não aconteceu. Contudo, foi organizada uma reunião com a participação de 10 cursos de graduação de Museologia (UFG, UNB, UFRB, UFS, UFBA, UNIRIO, UFPE, UFOP, UFRGS, UFPA) onde foi decidido em plenária final que o ENEMU ocorresse anualmente sempre vinculado a um curso de Museologia. Nesta última plenária e em subseqüentes debates, definiu-se que o IV Encontro Nacional de Estudantes de Museologia ocorreria em 2011, organizado então, pelos estudantes da graduação em Museologia da Universidade Federal de Goiás, na cidade de Goiânia. Posteriormente em 2012, juntamente com o V Fórum Nacional de Museus, em Petrópolis, realizou-se o V ENEMU, onde foi pautada a necessidade de um maior diálogo do IBRAM com as Universidades

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

que têm cursos de Museologia, especialmente, em virtude de seus problemas estruturais. Outro ponto levantado foi o apoio ao Programa Pontos de Memória, bem como, aos museus comunitários e à Museologia social, o que culminou em uma grande manifestação, silenciosa, durante a visita da ministra ao V Fórum Nacional de Museus. Nesse sentido para que os avanços e expansões dos cursos de Museologia sejam acompanhados de avanços qualitativos, nós estudantes de Museologia, Diretórios Acadêmicos de Museologia (DA's) e Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia (EXNEMUS), solicitamos à Vossa Senhoria real atenção às seguintes demandas:

- Fortalecimento e criação de projetos de fomento cultural nas Prefeituras e Museus de cidades do interior do Brasil, desenvolvendo assim a cultura e os museus dessa região. Sendo fundamental esse apoio financeiro e técnico para essas instituições.
- Acesso gratuito a qualquer Museu Brasileiro, pertencente ou não ao IBRAM, para os estudantes de Museologia e criação de programas de inclusão social que estimulem a gratuidade para a sociedade em geral (sugestão: projeto de lei).
- Aumento do piso salarial para os profissionais do IBRAM, a fim de reduzir o índice de evasão e assegurar a participação de técnicos qualificados na construção de políticas públicas para o setor museal.
- Apoio e investimento nos cursos de Museologia já existentes no país, bem como na abertura de mais concursos públicos federais, estaduais e municipais para museólogos.
- Maior aproximação do IBRAM com os projetos de pesquisa e extensão, para tal, sugerimos como um bom caminho, o programa Pontos de Memória, bem como, estágios nos museus do IBRAM, especialmente voltados para estudantes de Museologia.
- Maior oferta de cursos e oficinas acessíveis e gratuitos para os estudantes e maior abertura de comunicação entre o IBRAM e os núcleos estudantis.
- Dar continuidade a importantes iniciativas, como Política Nacional de Museus, pensada inicialmente de forma colaborativa e participativa,

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

apoio na criação dos cursos de Museologia, e o edital Intercâmbio Brasil-Cuba para estudantes de Museologia.

- Abertura de mais concursos no IBRAM para museólogos.
- Incentivo de produção científica específica na área de Museologia com editais, bolsa para produção e publicação e distribuição dos conhecimentos, seja através de livros ou documentários.
- Que o IBRAM assuma o financiamento da produção cultural nas instituições museológicas, para que estas não fiquem sujeitas às demandas do mercado, como privatizações.
- A vinculação dos museus do IBRAM com as universidades que tem cursos de Museologia para oferecer estágios aos estudantes se faz necessária e é uma importante aliança que trará benefícios para os estudantes em formação e para as instituições.
- Enfatizar a necessidade de abertura de vagas em instituições museológicas já existentes e não somente disponibilizar novos equipamentos para a atuação das novas safras de profissionais.
- Desenvolver campanhas de conscientização em torno da necessidade da presença e do trabalho cotidiano de profissionais nas instituições ligada ao patrimônio, memória, cultura etc.
- É urgente e necessária uma articulação maior entre o Ministério da Cultura (em especial o IBRAM) e o Ministério da Educação (MEC), estreitando laços de diálogos com vistas a consolidar os novos cursos de Museologia que surgiram no Brasil, bem como apoiar as iniciativas e propostas de criações de novos cursos pelo país. Este diálogo entre diferentes instâncias de poder é imprescindível para a qualificação e ampliação dos cursos, bem como a integração de políticas de estado que almejam objetivos comuns.
- É de suma importância que o IBRAM mantenha uma linha editorial com o fito de subsidiar a publicação de obras no campo da Museologia e a consolidação de periódicos como a Revista MUSAS, por exemplo, importante ferramenta para difundir saberes e por em diálogo diversas iniciativas no Brasil e no mundo. Por fim, acreditamos que mais do que nunca é necessário a articulação dos diversos atores envolvidos com o

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

campo da Museologia e do patrimônio para consolidarmos nosso espaço no Brasil, levando a efeito as políticas públicas amplamente debatidas e construídas nos últimos anos, especialmente o fortalecimento da Museologia Social.

- Necessidade de contratação de professores com experiência na área museológica.
- Parceria com os cursos para desenvolvimento de projetos de extensão, que liguem o museu à sociedade.
- Intercâmbio entre o IBRAM e as IFES para trocas de conhecimentos e formação qualificada dos profissionais que lidam com a conservação, expografia etc..
- Maior atenção às iniciativas comunitárias.
- Descentralização do IBRAM, criando redes de parcerias diretas com cada estado / IFES.
- Efetivação das promessas feitas durante o Conexões IBRAM.
- Atenção especial aos povos originários, para que absurdos como os ocorridos no Museu do Índio/RJ não se repitam, precisamos que em casos semelhantes o IBRAM se posicione a favor da cultura, como observado na PNM.
- Maior valorização do museólogo como profissional essencial para a atuação no museu.
- Disponibilizar as publicações do IBRAM para as bibliotecas dos cursos de Museologia do Brasil.
- Abertura de representação estudantil no Sistema Brasileiro de Museus
- Maior aproximação do IBRAM para com os cursos seria de extrema importância e benefício para área, visando uma melhor estruturação para a formação desses profissionais enquanto estudantes universitários, promovendo a abertura de estágios para a participação desses nos Museus do IBRAM.
- Apoio aos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Estudantes de Museologia, disponibilização das publicações do IBRAM nas bibliotecas dos cursos de Museologia (em formato impresso), projetos de pesquisas e extensão na forma de uma parceria com as

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

universidades e com os museus, provendo assim uma troca de experiência entre as instituições contribuindo no enriquecimento teórico e metodológico dos estudantes.

- Apoio para a participação dos estudantes nos Fóruns Nacionais de Museus e abertura de concursos públicos federais, estaduais e municipais para os profissionais da área de Museologia.

Por fim, seguem abaixo as assinaturas de estudantes de Museologia de treze dos quatorze cursos e em anexos, cartas dos Diretórios Acadêmicos e da Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia. Aproveitamos para agradecer e desejar uma excelente gestão.

Aguardamos com a esperança de sermos atendidos.

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)

Estudantes e Entidades estudantis que assinam este Documento:

UFG	120041	12287272	Andressa Silva Lopes
UFG	120531	4672405	Mariana Isaias Naves
UFG	122659	3988854	Laura Maria Jardim Ferreira
UFG	122673	5765869	Sâmella Martins Magalhães
UFG	122652	5522936	Bárbara Yanara da Silva
UFG	122672	4138780	Rosycleia Moura de Oliveira
UFG	126392	721264	Glen Ataides Araujo
UFG	122654	4855876	DARLEN PRISCILA SANTANA RODRIGUES
UFG	120049	4229092	Michele Ferreira Martins
UFG	131895	4095164	Donaldo James da Silva Filho
UFG	120525	5832669	Erika Barros Franco
UFG	122674	5646762	THALITALORRANY VELEDA DOS SANTOS
UFG	122662	463096	MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DA SILVA
UFMG	2011057773	MG.15.212.946	Bárbara Lempp
UFMG	2011058044	24067578-5	Roberto Neves da Silva
UFMG	2011057935	MG-18.293.948	Lúcio Flávio da Silva
UFPA	11446002001	6691610	Caio Castor da Silva
UFPA	09446001401	4452173	Jorge Martins Evangelista
UFPE	5545470509	7055598	MANOELA EDNA DE LIMA
UFPE	8808079465	8080436	PAULIDAYANE CAVALCANTI DE LIMA
UFPEL	11106155	46923640-1	joão pedro rodrigues da conceição
UFPEL	9200772	3027870306	ANA LÚCIA SILVA PINTO
UFPEL	10105352	1095334528	Estefany Pereira Oliveira
UFPEL	6200426	2079023509	adilson de oliveira ferreira
UFPEL	12200966	4011928076	Alessandra Martins Alvariza
UFG	100672	6091160686	Tony Willian Boita
UFRB	20100359	14332633-35	Indira Bastos de Souza
UFRGS	232821	8107346309	Camila Ribeiro da Silva
UFRGS	171627	1108655919	Carla Beatriz Santos Menegaz
UFRGS	209190	1102830997	welington ricardo machado da silva
UFS	10160207	21805431	Tuanny Meira Dias
UFS	7160193	3.032.744 -0	Beatriz Cerveira Lueska
UFSC	11102215	5690593	Julia Moura Godinho
UFSC	11206280	3885708	Ana Flávia Delfino José
UFSC	12104472	1317875001	Saulo Moreno Rocha
UFSC	12106271	1055075	Katia Maria Widholzer Bordinhao
UNB	09/0134095	2346398 SSP-DF	Thomas Felix Sousa Nizio
UNB	110066847	2532321	Tiago Vieira de Paula
UNB	100109047	2905747 SSP DF	KARINA LIE SATO INATOMI
UNIRIO	20122341024	09928795-5	ELIANA COSTA SIMAS
UNIRIO	20102341538	241906809	Tatiana Mendonça de Sousa e Silva
UNIRIO	20131342026	77130433	Adriane Moreira de Oliveira Fiore Cheuen
UNIRIO	20111341552	361094954	Victor Antonio Aquino Urresti

Telefone: 61 85629384

Email: [museologiabrasil@gmail.com](mailto:museologiabrasil@gmail.com) Email: [nizzio@gmail.com](mailto:nizzio@gmail.com) [fukanegae@gmail.com](mailto:fukanegae@gmail.com)





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA  
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA – DAMUSEO**

Salvador, 05 de Abril de 2013.

A Vossa Excelência a Senhora,  
Marta Teresa Smith de Vasconcellos Suplicy  
Ministra da Cultura

O Diretório Acadêmico De Museologia/DAMUSEO da Universidade Federal da Bahia – UFBA vem manifestar seu apoio e adesão ao movimento nacional estudantil em prol da Museologia. Coordenado pelo graduando em Museologia Tony Boita e em parceria com Centros e Diretórios Acadêmicos, representações estudantis, coletivos e entre outros movimentos articulados para a construção de uma Museologia proativa e eficiente em suas demandas.

A Universidade Federal da Bahia, hoje a maior do estado da Bahia e uma das mais tradicionais instituições de ensino do Nordeste e do Brasil, foi a segunda Universidade a criar o curso de Museologia no país. Desempenhando, assim papel importante na formação dos profissionais Museólogos e na articulação das políticas museológicas norteadoras nas instituições públicas que salvaguardam a identidade nacional.

Sendo assim, o DAMUSEO vem através deste solicitar a Excelentíssima Senhora Ministra da Cultura Marta Suplicy o apoio do Ministério da Cultura na articulação para a fomentação, apoio e incentivo aos museus comunitários, eco-museus, ações comunitárias que valorizem a memória e a museologia social; abertura de concursos públicos federais, estaduais e municipais para museólogos; publicações do Instituto Brasileiro de Museus/BRAM (Livros) em todas as bibliotecas dos cursos de museologia; duas cadeiras no Sistema Brasileiro de Museus, sendo uma para a EXNEMU e outra para um estudante indicado em assembleia geral, abertura e ampliação de estúdios nos Museus do IBRAM, Secretarias de cultura, Órgãos públicos

articuladores e envolvido na salvaguarda da cultura material e imaterial da nação; apoio ao IV ENEMU que ocorrerá na Universidade do Recôncavo da Bahia, o maior evento dos estudantes de museologia a nível nacional.

Apoio aos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Estudantes de Museologia; oficinas do IBRAM para Estudantes de Museologia; Maior aproximação do IBRAM com os Cursos de Museologia; parceria entre IBRAM e Universidades em projetos de pesquisa e extensão e apoio aos estudantes para participarem dos Fóruns Nacionais de Museus.

Na expectativa de contar com a vossa colaboração, nos colocamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Romeu de Brito Brandão  
Presidente – DAMUSEO.

Diretório Acadêmico de Museologia/DAMUSEO. Chapa Imperial: Diretor Geral: Romeu Brandão, Vice-diretor: Laise Xavier, Diretor de política estudantil: Eldon Luis, Diretor de Comunicação: Edson Aguiar, Diretor de Finanças: Samara Almeida, Diretor de Assuntos Museológicos: Rimara Motta, Diretor de Eventos: Adriana Cardoso Marinielli, Secretário: Renata Cardoso.  
[representacaoestudantil@yahoo.com.br](mailto:representacaoestudantil@yahoo.com.br) [romeubrandao@hotmail.com](mailto:romeubrandao@hotmail.com)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
**DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA**

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013

O Diretório Acadêmico de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro – UNIRIO, como representante dos alunos de Museologia da distinta faculdade vem por meio desta carta aberta parabenizar o novo presidente do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram o Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos por ter sido escolhido para presidir uma instituição tão importante e essencial para as políticas de cultura no Brasil.

Acreditamos que o instituto entrará em um novo momento e esperamos poder contribuir para o avanço nas políticas de museus, nós como estudantes de um curso voltado para os museus e as ações de proteção à memória e ao patrimônio, e o Ibram como órgão dirigente e protetor dessas ações no país.

Gostaríamos de ressaltar conquistas da gestão anterior como o Plano Setorial de Museus, Programa Nacional de Educação Museal, Programa Ibram de Fomento aos Museus, Programa Pontos de Memória e as conquistas advindas do Estatuto de Museus. Esperamos que essas conquistas sejam mantidas e ampliadas visando cada vez mais melhorias no campo museológico.

Que o Programa de Oficinas de Capacitação para profissionais de museus possa voltar e que, desta vez, o programa seja ampliado aos alunos de Museologia também.

Além disso, acreditamos que os museus mereçam uma atenção especial, visto que muitos se encontram em estados críticos, sem verbas nem para as ações culturais e muito menos para as necessidades básicas como manutenção e segurança patrimonial. Essas instituições são protetoras da memória e do patrimônio da sociedade brasileira, e necessitam do mínimo de estrutura possível para se manterem funcionando dignamente.

Gostaríamos também de uma maior aproximação do Ibram com os cursos de Museologia, através de parcerias em projetos de pesquisa e extensão, e que possa haver publicações do Ibram em todas as Universidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA

que possuïrem o curso de Museologia. Além de solicitar uma cadeira no Sistema Brasileiro de Museus, sabemos que os estudantes podem somar no aprimoramento das políticas públicas voltadas para os museus.

Agradecemos pelo apoio dado ao V Encontro Nacional de Estudantes de Museologia – ENEMU, em Petrópolis no mês de novembro de 2012, e esperamos que esse apoio se estenda aos próximos encontros e aos fóruns organizados pelo Ibram.

Por fim, esperamos que nossas demandas sejam ouvidas e que possamos criar um diálogo entre a instituição e os estudantes.

Atenciosamente,

Natasha Mól

Representante do Diretório Acadêmico de Museologia da UNIRIO

Samia Jraige

Representante do Diretório Acadêmico de Museologia da UNIRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
**DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA**

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013

O Diretório Acadêmico de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro – UNIRIO, como representante dos alunos de Museologia da distinta faculdade vem por meio desta carta aberta parabenizar o novo presidente do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram o Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos por ter sido escolhido para presidir uma instituição tão importante e essencial para as políticas de cultura no Brasil.

Acreditamos que o instituto entrará em um novo momento e esperamos poder contribuir para o avanço nas políticas de museus, nós como estudantes de um curso voltado para os museus e as ações de proteção à memória e ao patrimônio, e o Ibram como órgão dirigente e protetor dessas ações no país.

Gostaríamos de ressaltar conquistas da gestão anterior como o Plano Setorial de Museus, Programa Nacional de Educação Museal, Programa Ibram de Fomento aos Museus, Programa Pontos de Memória e as conquistas advindas do Estatuto de Museus. Esperamos que essas conquistas sejam mantidas e ampliadas visando cada vez mais melhorias no campo museológico.

Que o Programa de Oficinas de Capacitação para profissionais de museus possa voltar e que, desta vez, o programa seja ampliado aos alunos de Museologia também.

Além disso, acreditamos que os museus mereçam uma atenção especial, visto que muitos se encontram em estados críticos, sem verbas nem para as ações culturais e muito menos para as necessidades básicas como manutenção e segurança patrimonial. Essas instituições são protetoras da memória e do patrimônio da sociedade brasileira, e necessitam do mínimo de estrutura possível para se manterem funcionando dignamente.

Gostaríamos também de uma maior aproximação do Ibram com os cursos de Museologia, através de parcerias em projetos de pesquisa e extensão, e que possa haver publicações do Ibram em todas as Universidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
**DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA**

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013

O Diretório Acadêmico de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro – UNIRIO, como representante dos alunos de Museologia da distinta faculdade vem por meio desta carta aberta parabenizar o novo presidente do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram o Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos por ter sido escolhido para presidir uma instituição tão importante e essencial para as políticas de cultura no Brasil.

Acreditamos que o instituto entrará em um novo momento e esperamos poder contribuir para o avanço nas políticas de museus, nós como estudantes de um curso voltado para os museus e as ações de proteção à memória e ao patrimônio, e o Ibram como órgão dirigente e protetor dessas ações no país.

Gostaríamos de ressaltar conquistas da gestão anterior como o Plano Setorial de Museus, Programa Nacional de Educação Museal, Programa Ibram de Fomento aos Museus, Programa Pontos de Memória e as conquistas advindas do Estatuto de Museus. Esperamos que essas conquistas sejam mantidas e ampliadas visando cada vez mais melhorias no campo museológico.

Que o Programa de Oficinas de Capacitação para profissionais de museus possa voltar e que, desta vez, o programa seja ampliado aos alunos de Museologia também.

Além disso, acreditamos que os museus mereçam uma atenção especial, visto que muitos se encontram em estados críticos, sem verbas nem para as ações culturais e muito menos para as necessidades básicas como manutenção e segurança patrimonial. Essas instituições são protetoras da memória e do patrimônio da sociedade brasileira, e necessitam do mínimo de estrutura possível para se manterem funcionando dignamente.

Gostaríamos também de uma maior aproximação do Ibram com os cursos de Museologia, através de parcerias em projetos de pesquisa e extensão, e que possa haver publicações do Ibram em todas as Universidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
**DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MUSEOLOGIA**

que possuírem o curso de Museologia. Além de solicitar uma cadeira no Sistema Brasileiro de Museus, sabemos que os estudantes podem somar no aprimoramento das políticas públicas voltadas para os museus.

Agradecemos pelo apoio dado ao V Encontro Nacional de Estudantes de Museologia – ENEMU, em Petrópolis no mês de novembro de 2012, e esperamos que esse apoio se estenda aos próximos encontros e aos fóruns organizados pelo Ibram.

Por fim, esperamos que nossas demandas sejam ouvidas e que possamos criar um diálogo entre a instituição e os estudantes.

Atenciosamente,

Natasha Mól

Representante do Diretório Acadêmico de Museologia da UNIRIO

Samia Jraige

Representante do Diretório Acadêmico de Museologia da UNIRIO

**Diretório Acadêmico de Museologia**  
**Reconvexando a Museologia**  
**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
Rua JJ Seabra s/n, Centro, Cachoeira, Bahia, Brasil, CEP 44.300-000  
Tel: (75) 82244322 | www.ufrb.edu.br/museologia | museologiad.a@gmail.com

**Carta Aberta ao Presidente do Instituto Brasileiro de Museus Sr. Ângelo  
Oswaldo e a Ministra da Cultura Marta Suplicy**

O Diretório Acadêmico Reconvexando a Museologia, na condição de representante do corpo discente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), vem por meio desta carta, parabenizar o novo presidente do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), digníssimo senhor Ângelo Oswaldo e a digníssima Ministra da Cultura Marta Suplicy. Acreditamos que o Ibram está passando por uma nova fase, buscando mais melhorias para as instituições museológicas do país, dando continuidade ao fomento e formação de políticas públicas para museus, que teve seu destaque durante toda a gestão do Sr. José Nascimento Júnior.

Pensando em um melhor desenvolvimento dos futuros trabalhos e demandas da instituição, para com toda a comunidade museológica, e entendendo que o maior corpo museológico do país se concentra no grupo de discentes dos cursos de graduação ressaltamos pontos que ainda precisam ser considerados, reavaliados e comprometidos. São demandas locais e nacionais, tais como:

**Locais:**

- Estruturação da biblioteca básica e avançada do curso, e publicações do Ibram, tendo em vista as necessidades atuais de frente de luta e discussões no cenário museológico.
- Estruturação de espaço físico para laboratórios que comportem as turmas e os equipamentos necessários para o rendimento das disciplinas que demandam estes ambientes.
- Apoio federal junto ao REUNI (projeto que gere o curso), viabilizando um menor número de evasão discente.
- Vincular o Instituto Brasileiro de Museus e o Ministério da Cultura a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, viabilizando estágios extracurriculares e curriculares, bem como projetos de pesquisas e



**Diretório Acadêmico de Museologia  
Reconvexando a Museologia**

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**

Rua JJ Seabra s/n, Centro, Cachoeira, Bahia, Brasil, CEP 44.300-000  
Tel: (75) 82244322 | www.ufrb.edu.br/museologia | museologiad.a@gmail.com

- extensão na cidade de Cachoeira e no seu entorno. Colocando em prática a museologia social aproximando comunidade e universidade.
- Atenção especial ao Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia, espaço que compõe a instituição museal da UFRB, promovendo a reestruturação do espaço e o acesso à pesquisa.
  - Viabilização de recursos para que sejam realizados cursos e oficinas do Ibram a comunidade discente de Museologia do Recôncavo Baiano.

**Nacionais:**

- Fomento e multiplicação de Editais que financiam a promoção da Museologia Social.
- Atenção especial aos Museus Comunitários, Ecomuseus e principalmente, a iniciativas comunitárias que valorizem a memória e a museologia social.
- Incentivo para abertura de concursos públicos para museólogos, atuando não apenas em instituições ligadas ao Ibram, mas outros órgãos públicos nas três esferas: municipal, estadual e federal, que visam a proteção do patrimônio histórico e artístico. Inclusive em Cidades Tombadas, consideradas Museus a Céu Aberto.
- Serem indicados duas cadeiras discentes no Sistema Brasileiro de Museus, sendo uma para a Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia (ExNEMus) e outra para um estudante indicado em assembleia geral, durante os Encontro Nacional de Estudantes de Museologia (ENEMu).
- Oportunidade de estágio curricular e extracurricular nos Museus do Ibram, buscando convênios com as Universidades que tem o curso de graduação em Museologia.
- Apoio logístico ao VI Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia (ENEMU) que ocorrerá na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, nos dias 05 a 08 de setembro na Cidade Histórica e Monumento Nacional de Cachoeira-Ba. Visto que o evento é articulado por uma comissão independente sem nenhum apoio direto, e levando em consideração a dificuldade de promover um evento nacional que comportará mais de trezentos estudantes do país, bem como, apoio aos estudantes que participarem das próximas edições de Fórum Nacional

**Diretório Acadêmico de Museologia  
Reconvexando a Museologia**

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**

Rua JJ Seabra s/n, Centro, Cachoeira, Bahia, Brasil, CEP 44.300-000  
Tel: (75) 82244322 | www.ufrb.edu.br/museologia | museologiad.a@gmail.com

- extensão na cidade de Cachoeira e no seu entorno. Colocando em prática a museologia social aproximando comunidade e universidade.
- Atenção especial ao Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia, espaço que compõe a instituição museal da UFRB, promovendo a reestruturação do espaço e o acesso à pesquisa.
  - Viabilização de recursos para que sejam realizados cursos e oficinas do Ibram a comunidade discente de Museologia do Recôncavo Baiano.

**Nacionais:**

- Fomento e multiplicação de Editais que financiam a promoção da Museologia Social.
- Atenção especial aos Museus Comunitários, Ecomuseus e principalmente, a iniciativas comunitárias que valorizem a memória e a museologia social.
- Incentivo para abertura de concursos públicos para museólogos, atuando não apenas em instituições ligadas ao Ibram, mas outros órgãos públicos nas três esferas: municipal, estadual e federal, que visam a proteção do patrimônio histórico e artístico. Inclusive em Cidades Tombadas, consideradas Museus a Céu Aberto.
- Serem indicados duas cadeiras discentes no Sistema Brasileiro de Museus, sendo uma para a Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia (ExNEMus) e outra para um estudante indicado em assembleia geral, durante os Encontro Nacional de Estudantes de Museologia (ENEMu).
- Oportunidade de estágio curricular e extracurricular nos Museus do Ibram, buscando convênios com as Universidades que tem o curso de graduação em Museologia.
- Apoio logístico ao VI Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia (ENEMU) que ocorrerá na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, nos dias 05 a 08 de setembro na Cidade Histórica e Monumento Nacional de Cachoeira-Ba. Visto que o evento é articulado por uma comissão independente sem nenhum apoio direto, e levando em consideração a dificuldade de promover um evento nacional que comportará mais de trezentos estudantes do país, bem como, apoio aos estudantes que participarem das próximas edições de Fórum Nacional

**Diretório Acadêmico de Museologia**  
**Reconvexando a Museologia**  
**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**

Rua JJ Seabra s/n, Centro, Cachoeira, Bahia, Brasil, CEP 44.300-000  
Tel: (75) 82244322 | www.ufrb.edu.br/museologia | museologiad.a@gmail.com

de Museus e ENEMUS, Encontro Regionais e Estaduais de Museologia, tendo esse ponto como compromisso permanente do IBRAM e MinC;

- Oficinas itinerantes promovidas pelo Ibram, tendo como público alvo os estudantes de Museologia e áreas afins, dando oportunidades de passar por todas as quatorze universidades com o curso do país.

Gostaríamos desde já, agradecer o apoio do Ibram junto ao V ENEMU realizado na cidade de Petrópolis-RJ no ano de 2012, e todo o apoio que o Instituto vem dando aos estudantes de Museologia. Essas sugestões de demandas são firmações de cooperação conjunta, não uma cobrança. Estamos dispostos a construir juntos, o futuro museológico do nosso país.

Atenciosamente,

Diretório Acadêmico Reconvexando a Museologia – UFRB



Anna Luísa Santos de Oliveira

Coordenadoria



Vinícius Santos da Silva

Assessoria de Comunicação



Ouro Preto, 05 de abril de 2013

Carta do Centro Acadêmico de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (CAMUL), gestão MuseoQUÊ? 2012/2013 ao Presidente do Instituto Brasileiro de Museus Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos

Excelentíssimo Presidente do Instituto Brasileiro de Museus Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos

Na última década o campo da museologia sofreu uma transformação radical. Os museólogos brasileiros se formavam em poucas instituições, logo o seu número era reduzido. O próprio campo museal em si hoje goza da autonomia e reconhecimento não visto outrora.

Com a abertura de novos cursos e a ampliação de vagas principalmente no bojo do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) o número de estudantes de museologia cresceu consideravelmente, hoje somos uma comunidade estudantil consolidada e organizada que possui interesses não só em assuntos acadêmicos, mas no âmbito geral da museologia. Portanto é de interesse dos estudantes parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) seja através de organizações estudantis, estágio, acesso a publicações, etc. visando uma proximidade com a instituição máxima da museologia no Brasil.

Em 2008 o curso de museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) surge a partir da política do Reuni, desde então vimos o estabelecimento de estruturas que viabilizassem a formação acadêmica e melhor qualidade do curso, porém há necessidades que ainda não foram atendidas. Entendendo a atual conjuntura de nova gestão no Ibram, nós o CAMUL gestão MuseoQUÊ? 2012/2013 viemos através desta solicitar a atenção de Vossa Excelência para os seguintes aspectos:



- Apoio aos estudantes para participarem dos Fóruns Nacionais de Museus e aos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Estudantes de Museologia;
- Apoio ao VI ENEMU que ocorrerá na Universidade do Recôncavo da Bahia em setembro deste ano;
- Oficinas do Ibram para Estudantes de Museologia;
- Parceria entre Ibram e Universidades em projetos de pesquisa e extensão;
- Publicações do Ibram em todas as bibliotecas dos cursos de museologia;
- Abertura de estágios nos Museus do Ibram para estudantes de museologia;
- Abertura de concursos públicos federais, estaduais e municipais para museólogos;
- Atenção especial aos museus comunitários, ecomuseus e iniciativas comunitárias que valorizem a memória e a museologia social.

Esperamos que nossas solicitações sejam levadas em consideração por Vossa Excelência, não apenas para melhoria do curso na UFOP, mas visando o avanço do campo museológico.

Cauê Donato Silva Araújo  
Coordenador Geral do Centro Acadêmico de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto



- Apoio aos estudantes para participarem dos Fóruns Nacionais de Museus e aos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Estudantes de Museologia;
- Apoio ao VI ENEMU que ocorrerá na Universidade do Recôncavo da Bahia em setembro deste ano;
- Oficinas do Ibram para Estudantes de Museologia;
- Parceria entre Ibram e Universidades em projetos de pesquisa e extensão;
- Publicações do Ibram em todas as bibliotecas dos cursos de museologia;
- Abertura de estágios nos Museus do Ibram para estudantes de museologia;
- Abertura de concursos públicos federais, estaduais e municipais para museólogos;
- Atenção especial aos museus comunitários, ecomuseus e iniciativas comunitárias que valorizem a memória e a museologia social.

Esperamos que nossas solicitações sejam levadas em consideração por Vossa Excelência, não apenas para melhoria do curso na UFOP, mas visando o avanço do campo museológico.

Cauê Donato Silva Araújo  
Coordenador Geral do Centro Acadêmico de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto

No Encontro Estadual de Estudantes de Museologia do Rio Grande do Sul, ocorrido durante os dias 07, 08,09 e 10 de junho de 2013 na Casa de Cultura Mário Quintana, reuniram-se: a) estudantes de Museologia, Biblioteconomia, História, Direito, Letras, Engenharia da Computação e Artes Visuais da UFPEL, UFRGS, FURG e UFSM, bem como articuladores de coletivos estudantis de estudantes negros e LGBTs; b) membros da Rede de Pontos de Memória de Memória e Iniciativas Comunitárias do RS e representantes do Ponto de Memória da Lomba do Pinheiro, Ponto de Memória Missioneira, Ponto de Memória Vila União, Hohendorff e Parque Itapema e Museu Comunitário Treze de Maio; c) Rede de Educadores em Museus do RS; d) representantes do Conselho Regional de Museologia 3R e do Sistema Estadual de Museus do RS; e) museólogos, profissionais de museus e militantes de movimentos sociais. Em conjunto, deliberaram em coletivo:

- Constatamos a fragilidade no engajamento e participação da museologia, dos museus e das políticas que cercam esse segmento. Diante deste conjunto tão diversificado podemos notar que os estudantes e professores de museologia do estado do Rio Grande do Sul se fizeram minoria durante o encontro, esta falta de articulação é refletida no atual cenário dos museus e da museologia no estado do Rio Grande do Sul.
- Observou-se ao longo dos relatos a total falta de infraestrutura que o COREM 3º região atravessa, o que enfraquece o Conselho e gera consequências diretas no campo museológico e dos museus; Atualmente, o COREM funciona através de um esforço extremo de uma gestão prolongada que passa por problemas em sua renovação pela falta de participação dos museólogos e das instituições museológicas que cotidianamente o negligenciam. O que é muito preocupante, pois, este é o órgão fiscalizador que pode promover garantias de manutenção e desenvolvimento dos museus, da formação e da profissão.
- Compreendemos que somente através da unificação dos discursos e da união das forças de professores, estudantes e profissionais conseguiremos estabelecer uma representatividade que tenha voz frente a esfera pública e privada no que diz respeito aos direitos dos museólogos, como:
  - Abertura de concurso público nas esferas estadual, municipal e federal;
  - Um basta na precarização da execução do trabalho que é de competência do museólogo e melhoria na infraestrutura dos museus;
  - Garantias de provimento e plano de carreira aos museólogos e profissionais de museus nas instituições museológicas;
  - Ampliação e qualificação dos trabalhadores, técnicos e profissionais dos museus.
- Manifestamos através deste documento total apoio aos estudantes do curso de museologia da UFSC que demonstra o total descaso e falta de comprometimento dos órgãos responsáveis por

garantir uma formação de qualidade aos estudantes de todo o Brasil. Este caso é um dos extremos, entretanto, não é o único que possui dificuldades como:

- Necessidade de professores qualificados a ministrar as disciplinas;
  - Revisão das estruturas físicas e materiais, como de laboratórios e salas;
  - Revisão do plano político- pedagógico;
  - Fiscalização e transparência dos recursos, e da aplicação do Programa REUNI;
  - Fiscalização e transparência da disposição de vagas para docentes e técnicos;
- 
- Considerando o grande número de iniciativas comunitárias em memória e museologia social no Estado do Rio Grande do Sul, solicitamos ao Sistema Estadual de Museus, Secretaria de Cultura, Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Governos Municipais uma atenção especial nestes processos comunitários, bem como, incentivo, promoção e fomento destas iniciativas. Nesse sentido, solicitamos uma audiência com o Secretário de Cultura do RS.
  - Uma vez que a museologia social não está contemplada na programação do 13º FORUM Estadual dos Museus, que iniciará o debate do plano estadual setorial de museus que se realizara durante os dias 11, 12 e 13 de junho de 2013, solicita-se ao Sistema Estadual de Museus uma preocupação mais atenta com a geração do espaço específico para este debate.
  - Exigimos por intermédio deste documento um posicionamento conforme suas especificidades de atuação do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul, Rede de professores de museologia, dos coordenadores dos cursos de museologia do estado do Rio Grande do Sul frente a estas demandas de caráter emergencial. Também reiteramos a necessidade da participação conjunta de todos os estudantes do curso de museologia do estado para continuarmos nossa construção.
  - Por fim, reiteramos os laços solidários estabelecidos desde o V Fórum Nacional de Museus entre estudantes de museologia e áreas afins, movimentos sociais, Pontos de Memória, Redes e outros manifestações de profissionais de museus preocupados com o desenvolvimento da museologia social no Brasil e no RS.

Porto Alegre, 09 de junho de 2013.

Integrantes do Encontro Regional de Estudantes de Museologia do RS





[www.exnemusbrasil.wordpress.com](http://www.exnemusbrasil.wordpress.com) | [executivanacionalmuseologia@gmail.com](mailto:executivanacionalmuseologia@gmail.com)

Cachoeira-Ba/ Ouro Preto-MG, 06 de Abril de 2013.

Carta da Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia (EXNEMUS),  
gestão 2012/2013, ao Presidente do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) Sr.  
Ângelo Oswaldo de Araújo Santos.

Excelentíssimo Presidente do Instituto Brasileiro de Museus Sr. Ângelo  
Oswaldo de Araújo Santos

Os museus são espaços excepcionais, com possibilidades infinitas, onde  
podemos integrar, dialogar ou provocar naqueles que permitem experiências  
das mais diversas, assim como os processos museais, que se apresentam de  
diferentes maneiras, se adequando a conjuntura na qual é aplicado.

Segundo o §1º da lei (Brasil, 11.904/09, de 14 de janeiro de 2009) que instaura  
o Estatuto de Museus:

consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem  
fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e  
expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação,  
contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico,  
artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural,  
abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

O Estatuto de Museus só foi possível graças a esforços anteriores e é  
resultado de debates no campo museológico brasileiro. Suas bases estão na  
Política Nacional de Museus (PNM). Lançado no mês de maio de 2003 a PNM  
prevê:

promover a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio  
cultural brasileiro, considerado como um dos dispositivos de inclusão  
social e cidadania, por meio do desenvolvimento e da revitalização das  
instituições museológicas existentes e pelo fomento à criação de novos  
processos de produção e institucionalização de memórias constitutivas  
da diversidade social, étnica e cultural do país.

A PNM é resultado de um amadurecimento da museologia e a organização de  
profissionais que lutam por um museu transformador, agente do

a todo o momento. Assim esse grupo se consolidou com Movimento Internacional pela Nova Museologia (MINON) oficializado em Quebec 1984.

Outra transformação ocorreu em nosso país na última década. Os cursos de museologia que antes formavam poucos profissionais viu desabrochar, principalmente no bojo do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), muitos cursos que já formam profissionais. Nesse sentido o número de estudantes de museologia cresceu consideravelmente. Hoje somos um grupo consolidado e organizado, preocupados com a formação e a qualidade de nosso ensino. Mas não nos limitamos ao universo acadêmico, pois a museologia quando nos cativa rapidamente exige, mesmo de estudantes, uma postura ativa.

Sendo assim é de interesse dos estudantes de museologia do Brasil uma parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), visando uma proximidade com a instituição máxima da museologia do país para ações conjuntas, estágios, acesso a publicações, espaços amplos de debates e participação efetiva dos estudantes no pensar e fazer museologia.

A Executiva Nacional de Estudantes de Museologia (EXNEMUS) no uso de suas atribuições, em articular os estudantes, mas também promover o contato com outras entidades/instituições para fortalecimento da museologia viemos através desta solicitar a atenção de Vossa Excelência para os seguintes aspectos:

- Maior proximidade do Ibram aos estudantes de Museologia do país, proporcionando um diálogo direto;
- Parceria através de convênios com as Universidades de Museologia do país, para oportunidade de estágios, pesquisa e extensão;
- Doações das Publicações a todas as bibliotecas de Universidades com Curso de Museologia no país;
- Continuação do apoio para participação dos estudantes no Fórum Nacional de Museus;
- Apoio ao VI Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia (VI ENEMU) que será realizado Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), na Cidade Histórica e Monumento Nacional de

Cachoeira. Visto que o evento é articulado por uma comissão independente sem nenhum apoio direto, e levando em consideração a dificuldade de promover um evento nacional que comportará mais de trezentos estudantes do país, bem como, apoio aos estudantes que participarem das próximas edições de Fórum Nacional de Museus e ENEMUS, Encontro Regionais e Estaduais de Museologia, tendo esse ponto como compromisso permanente do IBRAM e MinC;

- Abertura de seleção para estagiários nos Museus do Ibram;
- Abertura de Editais que contemplem e apoiem a Museologia Social e qualquer outra forma de iniciativa a valorização da memória e patrimônio;
- Atenção especial aos museus comunitários, ecomuseus, iniciativas comunitárias que visem o patrimônio, a memória e o desenvolvimento social sustentável.
- Atenção especial ao Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia, espaço que compõe a instituição museal da UFRB, promovendo a reestruturação do espaço e o acesso à pesquisa.
- Incentivo para abertura de concursos públicos para museólogos, atuando não apenas em instituições ligadas ao Ibram, mas outros órgãos públicos nas três esferas: municipal, estadual e federal, que visam a proteção do patrimônio histórico e artístico. Inclusive em Cidades Tombadas, consideradas Museus a Céu Aberto.

Esperamos que nossas solicitações sejam levadas em consideração pelo Digníssimo, não apenas para melhoria dos cursos de museologia, mas visando o avanço do campo museológico. Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Ibram pelo apoio que vem dando aos estudantes de Museologia do país através do Fórum Nacional de Museus. Desejamos sorte nessa nova fase do Instituto e desde já, nos mostramos disponíveis para cooperação conjunta, construindo um futuro ainda melhor para os museus e a Museologia brasileira.

**Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia**

**EXNEMUS**



**Cauê Donato Silva Araújo**

Coordenador de Articulação Nacional- Região Sudeste



**Vinicius Santos da Silva**

Coordenador de Comunicação- Exnemus